

## **ANÁLISE DE OCORRÊNCIA SAZONAL DE IAM EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA CIDADE DE CURITIBA, PARANÁ**

BERTOLDI, Andressa de Souza  
MARQUES, Camila Aparecida Moraes  
VIEIRA, Heloisa Iacomo  
KUBRUSLY, Luiz Fernando

Desde a década de 50, o infarto agudo do miocárdio é considerado um problema de saúde pública devido a sua alta mortalidade e ao aumento constante no número de casos. As doenças cardiovasculares representam a principal causa de mortalidade no Brasil, não sendo Curitiba um caso de exceção. Em Curitiba é registrada uma taxa de óbito de 56,6 por 100.000 habitantes. O IAM é consequência de uma isquemia grave o bastante para causar morte do músculo cardíaco. Apesar dos sinais e sintomas serem bem variados de pessoa para pessoa, a dor torácica de forte intensidade se destaca como principal sintoma na maior parte dos pacientes. A detecção do quadro de forma rápida é fundamental para o prognóstico da doença. Além dos fatores de risco de cada paciente, o clima também favorece a manifestação de determinados agravos à saúde, tendo seus elementos (temperatura do ar, umidade, precipitação, pressão atmosférica e ventos) interferência no bem estar dos indivíduos, principalmente no que se refere ao sistema cardiovascular. Este trabalho tem como objetivo realizar uma análise retrospectiva de prontuários de todos os pacientes que sofreram infarto agudo do miocárdio e foram atendidos pelo Hospital Universitário Evangélico de Curitiba durante o ano de 2014. Será feita uma análise dos prontuários eletrônicos dos pacientes atendidos pelo serviço de cardiologia do Hospital Universitário evangélico de Curitiba, tendo como parâmetros para avaliação: estação do ano, dia da semana, sexo, faixa etária ocorreu o episódio isquêmico e a presença de fatores de risco em pacientes atendidos pelo SUS e convênios. Os dados obtidos passarão por análise estatística e serão comparados aos dados presentes na literatura. Espera-se obter informações relevantes sobre o panorama de IAM a cidade de Curitiba e principalmente evidenciar a relação entre essa síndrome coronariana e a sazonalidade. Uma vez estabelecido o panorama, os dados obtidos poderão ser utilizados para promoção e prevenção de saúde no âmbito de Saúde Coletiva. As ações de promoção e prevenção de saúde poderão ser mais voltadas para os fatores de risco específicos da população curitibana. O infarto agudo do miocárdio é considerado um problema de saúde pública devido a sua alta mortalidade e ao aumento constante no número de casos. Além dos fatores de risco de cada paciente, o clima também favorece a manifestação de determinados agravos à saúde, tendo seus elementos interferência no bem estar dos indivíduos, principalmente no que se refere ao sistema cardiovascular.